BOLETIM DE CONJUNTURA

ECONÔMICA

Nº 02

Painel de Indicadores

Inflação acreana

FÓRUM EMPRESARIAL de Inovação e Desenvolvimento

Embrapa · FEDERACRE · FAEAC · Fecomércio AC · SEBRAE · FIEAC · MAPA · ACRE · Banco da Amazônia · CAIXA · Banco do Brasil · IBGE · Fundape · Instituto Federal Acre · Universidade Federal do Acre

Palavra do Presidente

O boletim Econômico, como foi na primeira edição, busca levar à sociedade a uma reflexão sobre vários pontos econômicos. Colocamos à disposição aquela informação mais apropriada no ambiente acadêmico e empresarial, mas a sociedade tem todo direito de fazer suas críticas e observações, que até colaboram com nossas informações. Neste segundo momento, o boletim traz uma proposta de discussão sobre a conjuntura econômica para o estado.

Objetivamente, será apresentado um painel de indicadores socioeconômicos que terá como protagonista nosso IPCA de Rio Branco calculado com base nos dados do mês de junho e traz uma informação muito próxima de uma realidade inflacionária para nossa população e que, consequentemente, terá observações e críticas de economistas do estado que utilizam esses indicadores. Esse segundo estudo também aborda a importância do Corredor Interoceânico para alcançamos o sonho da exportação, que é perseguido por todos os estados porque a balança comercial se faz em função daquilo que você consegue vender melhor do que o que você compra. Nesse aspecto, o Acre, historicamente, sempre teve uma característica de venda de matéria-prima. O que precisamos fazer? Mudar! Ao invés de vender matéria-prima, começar a vender produtos processados e a indústria será alavancada em função desse processamento. Temos um investimento, feito há uns 20 anos, que é o Corredor Interoceânico, responsável por ligar o Acre aos países Andinos e, por meio do Pacífico, a todos os países da Ásia, que, em tese, é o maior consumidor do mundo. Mas, esse sonho para se tornar realidade precisa de uma organização, principalmente, empresarial e uma profissionalização do produto industrializado em condições de competir com outros produtos do restante do mundo. Para discutir as relações exteriores e ter um ambiente de discussão, criamos em 2016, pela Federação das Indústrias, uma câmara técnica, que mais tarde se transformou em um estudo mais permanente e agora, já dentro do Fórum Empresarial do Acre, criamos a Câmara Técnica de Comércio Exterior. Os membros dessa câmara técnica discutem os gargalos que dificultam nossa exportação, criam um cardápio dos produtos que temos, em intercâmbio com os clientes interessados dentro e fora do Brasil. E, acima de tudo, criam uma cultura exportadora na consciência do empresário. Lógico que temos hoje um apoio muito maior do governo do estado, principalmente por meio da atuação da Assembleia Legislativa do Acre - ALEAC. O presidente da ALEAC, Deputado Estadual Luiz Gonzaga, tem atuado bastante e nos

ajudado nessa conversa com outros estados da região amazônica.

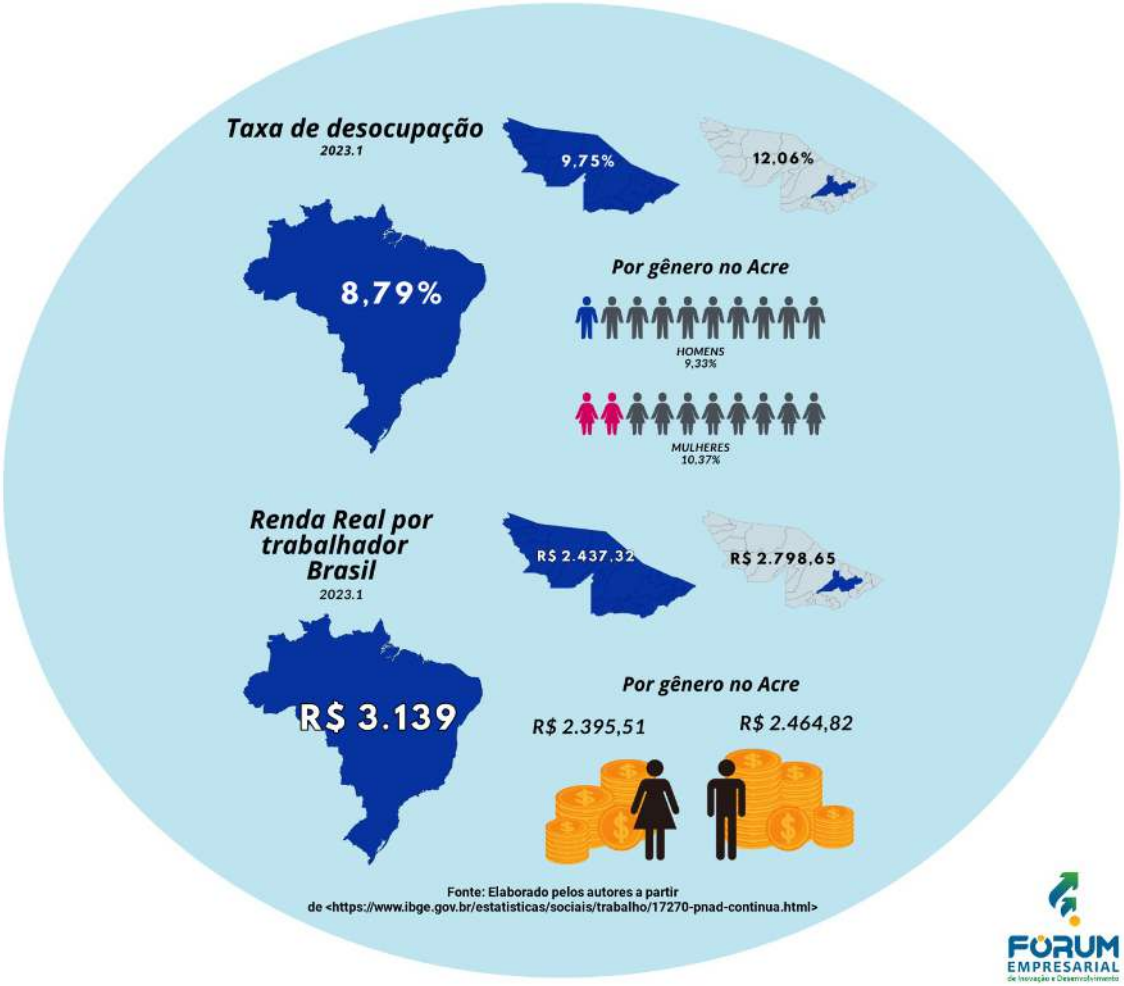
Outro assunto importante para nossa região discutido pelos especialistas no boletim é o crédito de carbono. O mercado de crédito de carbono é um sistema de compensações de emissão de carbono e outros gases de efeito estufa. É um ativo do estado que precisa ser trabalhado de uma forma que possa, monetariamente, ser compreendido pela sociedade porque parece ser intangível e muita gente não tem a compreensão de quanto vale evitar a produção de carbono. Nosso estado tem uma cobertura vegetal de quase 87% e pouco mais de 13% antropizada. Isso deve ser transformado em um crédito para nós na medida que as limitações da redução da vegetação têm se tornado cada vez mais um problema. Precisamos transformar essa dificuldade em uma receita para nossa região. O crédito de carbono vem a contribuir com isso e o estado, por estar mais organizado que outros estados nas pautas ambientais, já tem a condição de negociação no mercado internacional a preços muito vantajosos, que poderiam ser em torno de mais de R$ 1 bilhão imediatamente. Podemos trabalhar, nesse momento, com cerca de U$ 800 milhões de dólares e isso é um bom início, mas precisamos provocar para que a primeira negociação aconteça. Olhamos para todos os diálogos que existem a nível mundial, acompanhando a legislação, que só a partir de 2022, teve uma definição a nível de congresso para que esse ativo possa ser comercializado pelo estado. Mas, ainda falta, no âmbito do estado, avançamos com as negociações nacionais e internacionais.

A quarta parte do boletim faz uma avaliação das inundações e as secas severas, eventos extremos registrados em nosso estado que afetam o desenvolvimento local e nossa economia. Precisamos identificar onde estão as fragilidades principalmente dos municípios que são afetados pelas cheias, por exemplo. Essas inundações acabam destruindo todo investimento que o produtor rural faz às margens dos rios e córregos que, quando inundados, acabam com todo trabalho deles e o plantio. São milhões perdidos nessas inundações e muitos desses produtores se comprometem com financiamentos bancários e têm problemas para retornarem com sua agricultura. Concomitante, do ponto de vista econômico, também temos prejuízos comerciais nesses períodos de cheia. Houve momentos em que o estado ficou isolado do restante do país, o que provocou desabastecimento de alimentos, combustível e outros produtos essenciais para a sobrevivência humana. Precisamos trabalhar formas de mitigar essas consequências, principalmente, com algumas ações no ponto de vista de manutenção dos nossos dispositivos de drenagem, orientações e campanhas da prefeitura para que a sociedade comece a repensar a forma de descarte do lixo doméstico, entre outras atividades que precisam ser pensadas em conjunto com a sociedade. Outro evento que temos são as secas. A estiagem, período conhecido pela falta de chuvas no estado, também causa problemas na área rural e, pensando em reduzir os impactos, temos debates com grupos de estudos para criarmos uma forma de levar água para a população rural nesse período. Pretendemos colocar em prática ano que vem um protótipo, elaborado por esse estudo, que vai ajudar esses moradores, porém, ainda

precisamos de financiamento para isso. Pode ser uma solução para os problemas causados pela seca, mas sabemos que há vários fatores que contribuem para isso, principalmente a redução da vegetação de forma desordenada que tem sido praticada no estado e precisa ser monitorada.

José Adriano Ribeiro da Silva
Presidente do Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre

1 PAINEL DE INDICADORES



Mercado de Trabalho

ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA EM MAIO DE 2023 NO ESTADO DO ACRE

Admissões	Desligamentos	Saldo	Saldo acumulado
4.508	3.946	562	1460

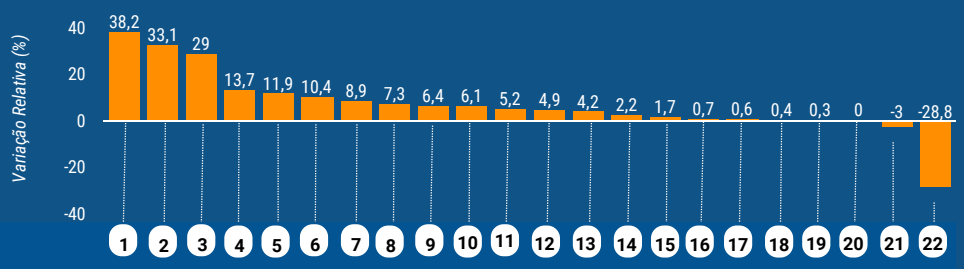
CRUZEIRO DO SUL FOI O MUNICÍPIO COM MAIOR SALDO DO MÊS, 210, PORÉM É O QUE APRESENTA MENOR SALDO ACUMULADO, - 310.

ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA EM MAIO DE 2023

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-3
Indústria geral	52
Construção	-45
Comércio	29
Serviços	529
Serviços domésticos	0
Outros serviços	-9
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	32

Fonte Elaborado pelos autores a partir de <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

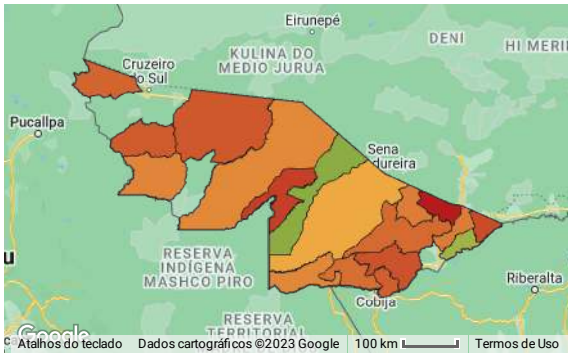
Crescimento Líquido do Emprego formal acumulado de Junho/22 a Maio/23, por município, no Acre



1- Marechal Thaumaturgo
2- Senador Guiomard
3- Manoel Urbano
4- Sena Madureira
5- Bujarí
6- Porto Acre
7- Epitaciolândia
8- Brasiléia
9- Assis Brasil
10- Rio Branco
11- Feijó
12- Cruzeiro do Sul
13- Plácido de Castro
14- Xapuri
15- Porto Walter
16- Jordão
17- Acrelândia
18- Mâncio Lima
19- Tarauacá
20- Santa Rosa do Purús
21- Capixaba
22- Rodrigues Alves

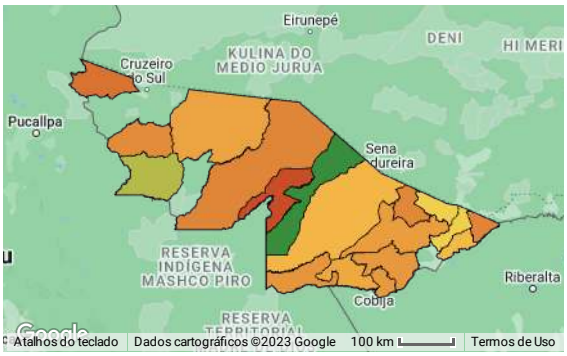
Variação percentual de empregos formais de Janeiro a Maio em relação ao dezembro anterior, por município, no Acre

2022



-10,02 46,73

2023



-21,2 44,1

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Comércio Internacional

Maiores Importações do Acre, de julho 2022 a junho de 2023:

1,2 MI	655K	581K	567K	484K
ESTADOS UNIDOS	ITÁLIA	CHINA	MALÁSIA	ROMÊNIA

405K	312K	308K	203K	166K
TURQUIA	BOLÍVIA	ÁFRICA DO SUL	ESPANHA	POLÔNIA

Valores dados em dólares (US$)

Principais Compradores do estado do Acre de julho 2022 a junho de 2023:

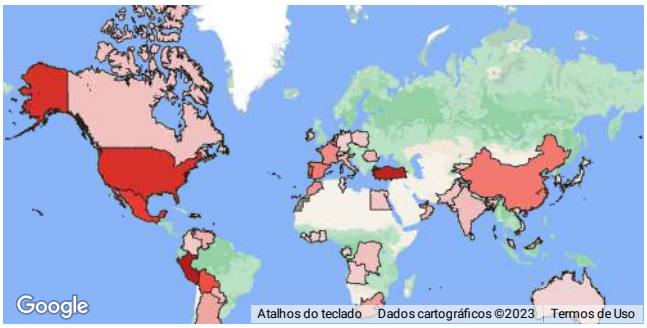
4,9MI	4,3 MI	3,2 MI	3,0 MI	2,5MI
PERU	TURQUIA	HONG KONG	MÉXICO	USA

2,1 MI	1,9 MI	1,3 MI	1,3 MI	1,2 MI
BOLÍVIA	PORTUGAL	ESPANHA	BÉLGICA	FRANÇA

Valores dados em dólares (US$)

Valor Exp. jul/22 a jun/23	Valor Imp. jul/22 a jun/23	Balança Comercial jul/22 a jun/23
44,31 mi	5,47 mi	38,83 mi

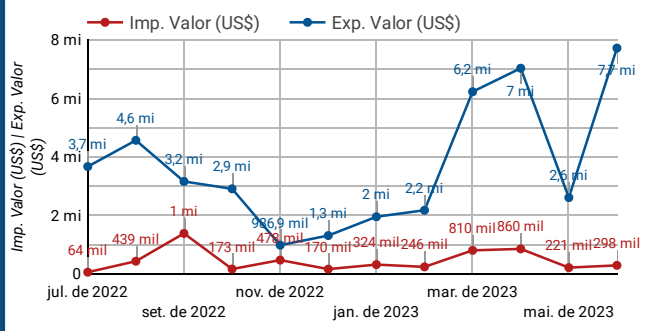
Maiores parceiros comerciais do estado do Acre, jul/22 a jun/23



Exp.+Imp. +0,00% 12,22%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>

Valores de Importações e Exportações, julho/22 a junho/23



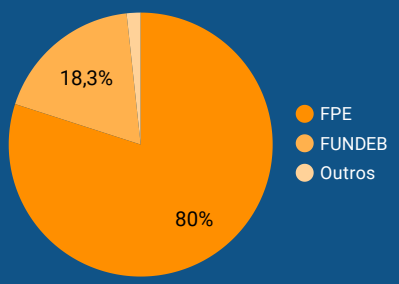
Finanças Públicas Estadual

Total repassado ao Estado do Acre pela União até junho de 2023
R$ 3.042.183.428,96

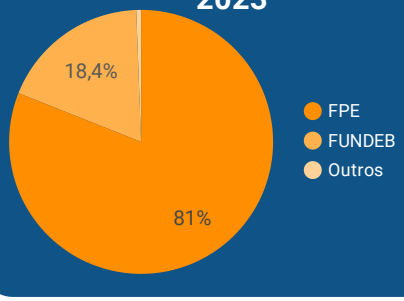
FUNDEB R$ 559.710.282,88	ROYALTIES R$ 16.806.492,29
TRANSFERÊNCIAS COMPLEMENTARES R$ 682.800,00	Imposto sobre Produtos Industrializados R$ 332.450,20
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO ESTADUAL R$ 2,46 Bi	CIDE - COMBUSTIVEIS R$ 27.131,13

Orçamento repassado pela União ao Acre

2022

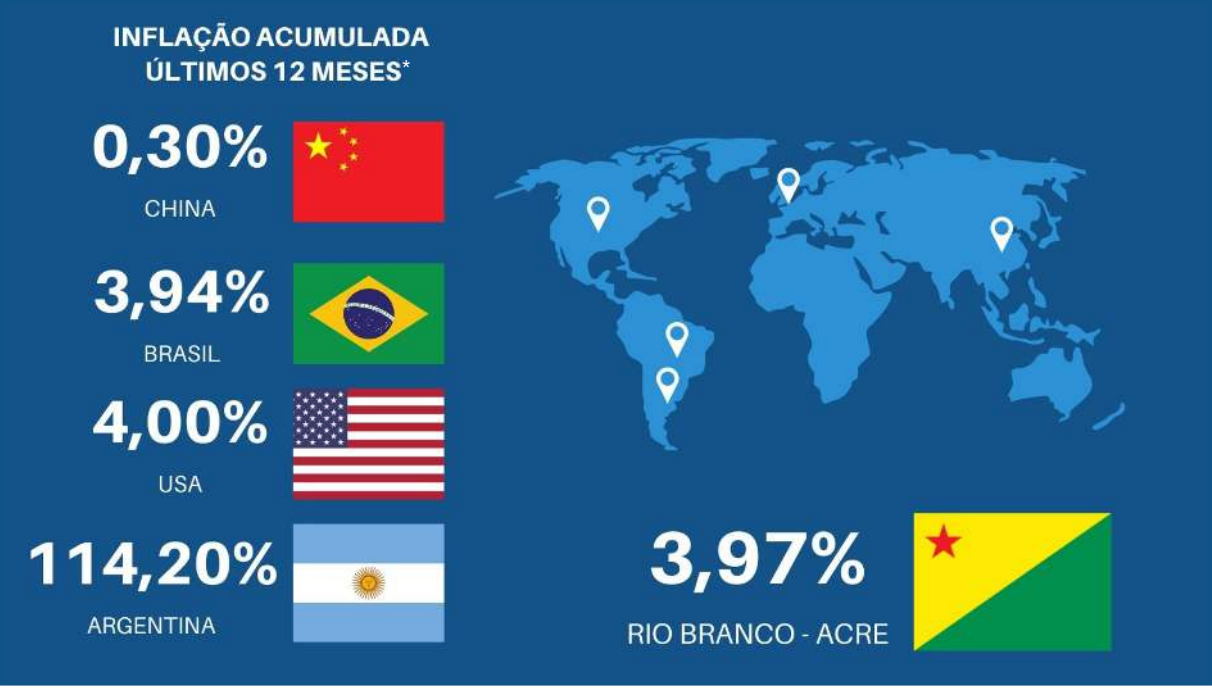


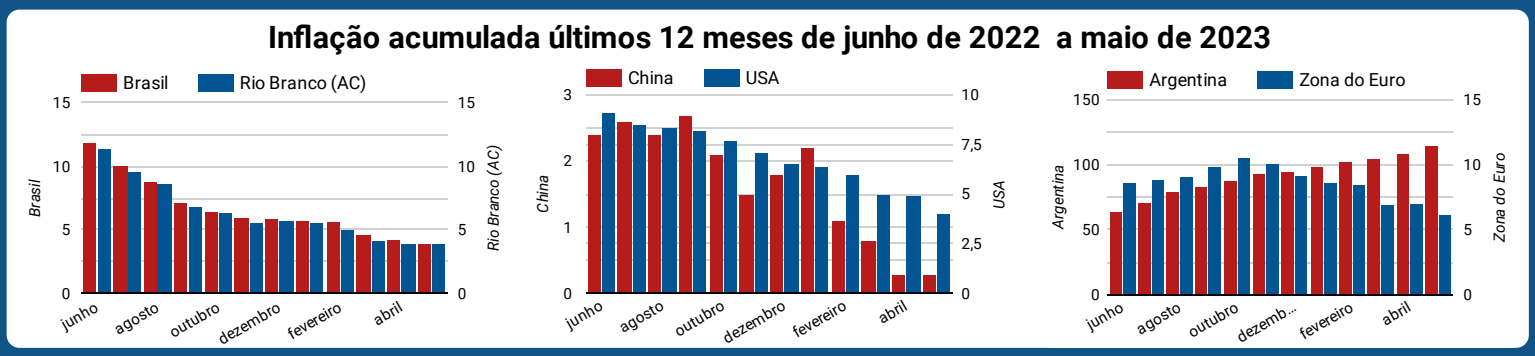
2023



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex>

Inflação





Fonte: Elaborado pelos autores a partir de <https://www.imf.org/pt>

(*): jun/22 a mai/23

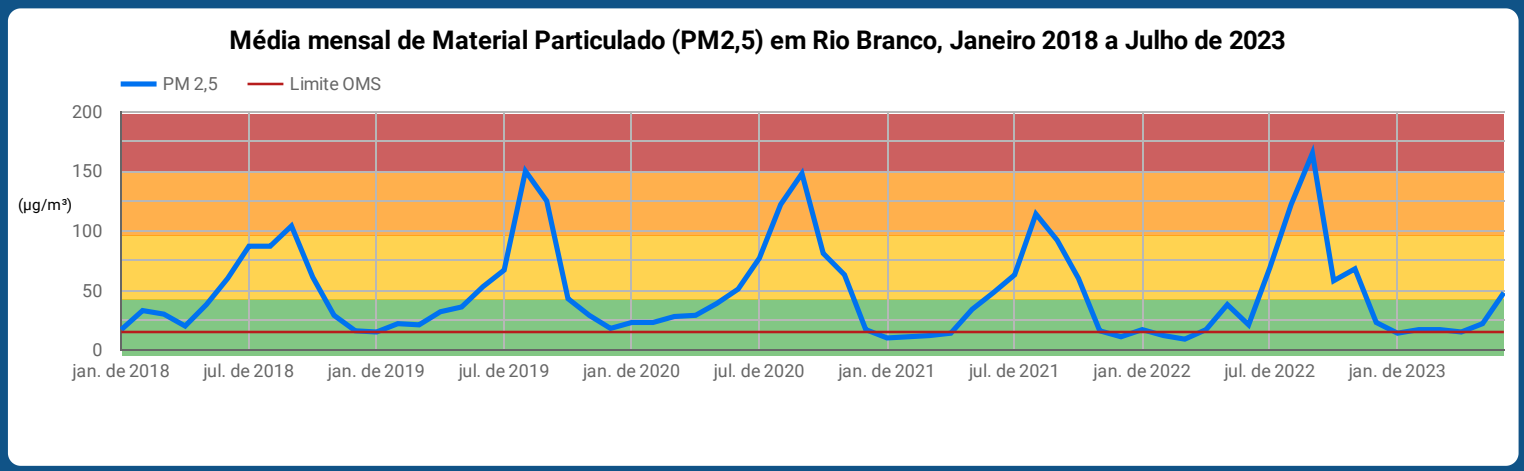
Indicador Ambiental

Qualidade do ar

Classificação de risco segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (US-EPA):

- 151-200: A faixa mostra a qualidade do ar insalubre e as pessoas começam a sentir efeitos como dificuldade respiratória.
- 101-150: A qualidade do ar nesta faixa não é saudável para grupos sensíveis. Eles experimentam desconforto respiratório.
- 51-100: Este intervalo é moderado e a qualidade é aceitável. Algumas pessoas podem sentir desconforto.
- 0-50: O alcance mostra que a qualidade do ar é boa e não representa nenhuma ameaça à saúde.

A OMS recomenda a exposição a uma média diária máxima de 15 (µg/m³).



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de <https://www2.purpleair.com>

Indicadores de Saúde

GASTOS PER CAPITA COM SAÚDE POR MUNICÍPIO NO ANO DE 2022 NO ESTADO DO ACRE

O GASTO PER CAPITA DO ESTADO DO ACRE NO ANO DE 2022 FOI DE R$ 633,33, ESTE RESULTADO É O RETRATO DOS 22 MUNICÍPIOS DO ESTADO E SITUA-SE R$ 556,20 ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

BRASIL
R$ 1189,53

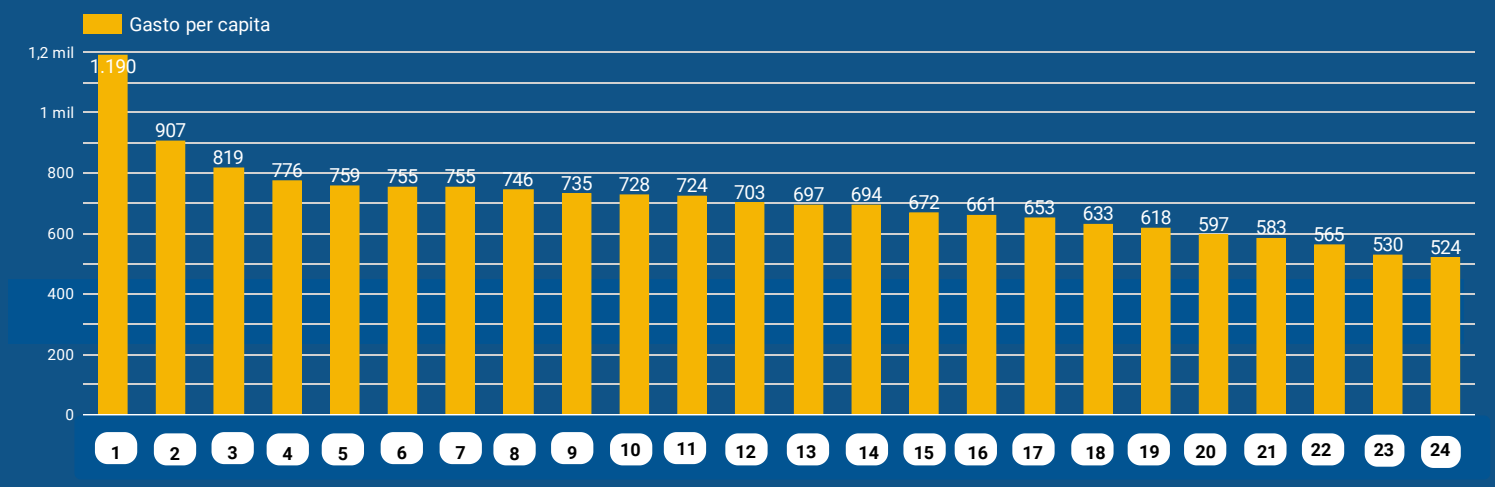
ACRE
R$ 633,33

Rio Branco - R$ 583,19

Cruzeiro do Sul - R$652,51

MAIOR GASTO PER CAPITA
Epitaciolândia
R$ 906,90

MENOR GASTO PER CAPITA
Marechal Thaumaturgo
R$ 523,51



1- Brasil
2- Epitaciolânida
3- Assis Brasil
4- Senador Guiomard
5- Santa Rosa do Purus
6- Porto Walter
7- Brasiléia
8- Sena Madureira
9- Jordão
10- Manoel Urbano
11- Rodrigues Alves
12- Acrelândia
13- Capixaba
13- Capixaba
14- Xapuri
15- Plácido de Castro
16- Mâncio Lima
17- Cruzeiro do Sul
18- Acre
19- Bujari
20- Porto Acre
21- Rio Branco
22- Taraucá
23- Feijó
24- Marechal Thaumaturgo

RANKING ESTADUAL DE INVESTIMENTO PER CAPITA EM SAÚDE NO ANO DE 2022

1

R$ 1756,60
MATO GROSSO DO SUL
1

R$ 1567,28
MATO GROSSO
2

R$ 1444,40
MINAS GERAIS
3

R$ 808,31
PERNAMBUCO
24

R$ 633,33
ACRE
25

R$ 606,48
AMAPÁ
26

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet>

Indicadores Sociais

ESTATÍSTICAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO ACRE EM JUNHO DE 2023

Pessoas
409.644

Famílias
130.655

Benefício médio
R$ 764,18

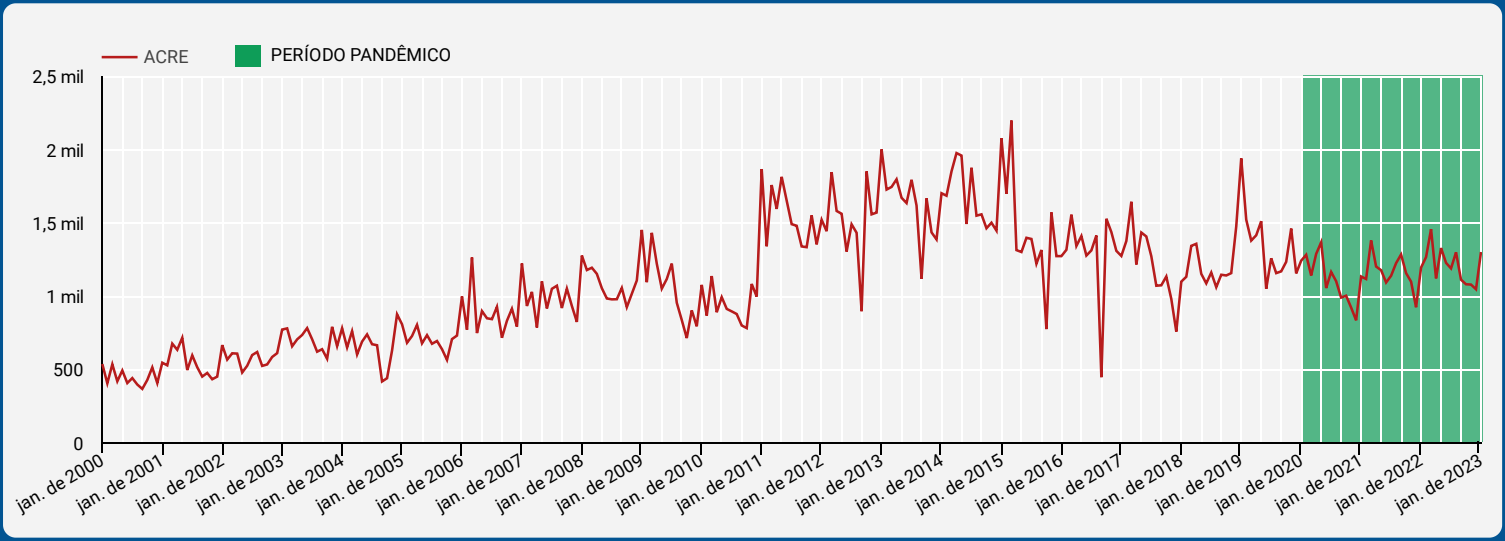
Valor repassado
R$ 99.843.449

Gestantes
8.234

Crianças
99.752

Adolescentes
20.563

Quantidade de seguros desempregos solicitados no Estado do Acre entre 2000 e 2023



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de <https://portaldatransparencia.gov.br/beneficios>

Referências

[1] BRASIL. Comex Stat. Estatísticas de comércio exterior. [S.l.]. Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços, 2023. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral. Acesso em: 1 ago. 2023.

[2] BRASIL. PDET. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. [S.l.]. Ministério do Trabalho e Emprego, 2023. Disponível em: http://pdet.mte.gov.br/novo-caged. Acesso em: 1 ago. 2023.

[3] BRASIL. Tesouro Nacional. Transferências Constitucionais. [S.l.]. Tesouro Nacional, 2023. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP. Acesso em: 30 jul. 2023.

[4] IMF. International Monetary Fund. [S.l.]. IMF, 2023. Disponível em: https://www.imf.org/pt/. Acesso em: 19 jul. 2023.

[5] PURPLEAIR, INC.. PurpleAir. [S.l.]. PurpleAir, Inc., 2023. Disponível em: https://www2.purpleair.com/. Acesso em: 26 jul. 2023.

[6] BRASIL. Datasus. O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde. [S.l.]. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 28 jul. 2023.

[7] BRASIL. Portal da Transparência. [S.l.]. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, 2023. Disponível em: https://portaldatransparencia.gov.br/beneficios/. Acesso em: 28 jul. 2023.

[8] BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [S.l.]. PNAD Contínua, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html. Acesso em: 19 jul. 2023.

[9] BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de tabelas estatísticas. [S.l.]. https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil, 2023. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil. Acesso em: 11 jul. 2023.

1.1 INFLAÇÃO EM JUNHO DE 2023

1.2 A decomposição do IPCA-Acre

A inflação, no mês de junho de 2023 apresentou ótimas notícias aos acreanos, pois conforme o indicado no núcleo de inflação do mês de maio de 2023 a tendência de redução da inflação foi verificada. Além disso, o Ìndice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou deflação, terminando o mês com uma redução de preço da ordem de -0,50%, superior à deflação nacional, que foi de -0,08%.

A figura 1.1 indica que a inflação acreana apresenta uma forte tendência à redução, a partir de dezembro de 2022. Destaque-se que o Acre continua seguindo a trajetória da inflação nacional, indicando a existência de um vetor de cointegração entre inflação nacional e local.

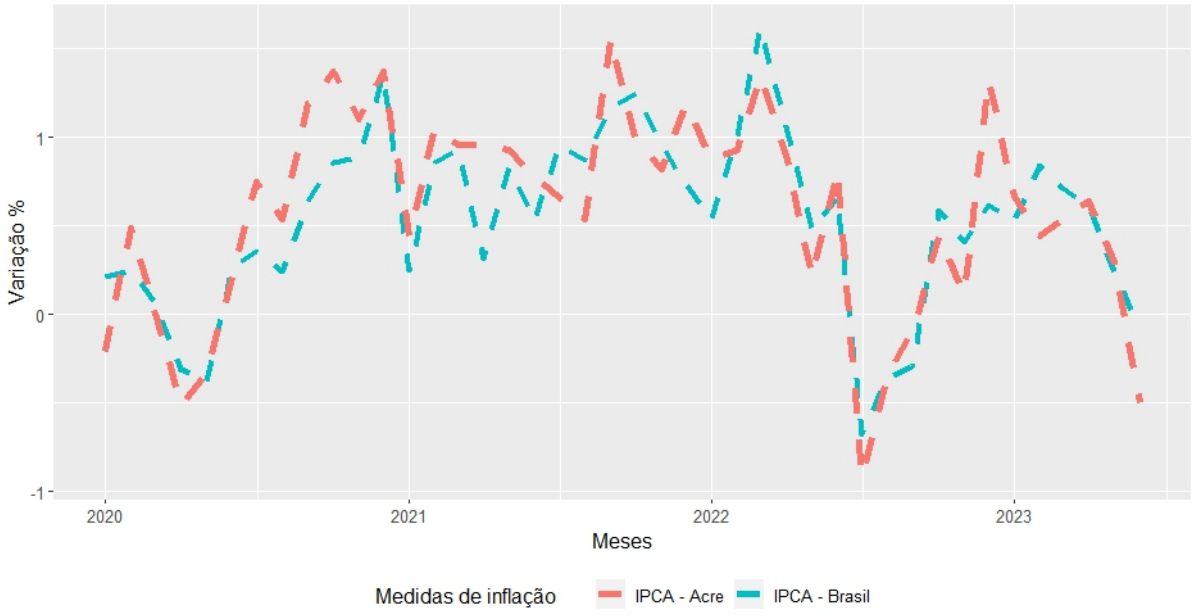


Figura 1.1: Evolução da inflação brasileira e acreana de janeiro de 2020 a junho de 2023
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do microdados disponibilizados no (1)

A análise, *de per si*, do IPCA não nos permite pormenorizar a dinâmica do comportamento dos grupos que compõem o IPCA local. Nesse diapasão, a figura 1.2 possibilita observar que os grupos de alimentação e bebidas em conjunto com transporte, comunicação apresentam a partir do início de 2023 tendência deflacionária.
De forma geral, o comportamento dos grupos que compõem o IPCA local está dividido em dois grupos. O primeiro é o grupo deflacionário e o segundo o de estabilização dos preços e variações positivas.
É preciso lembrar que ao final de junho de 2023, o governo federal implementou a reoneração do preço da gasolina. Muito embora a reoneração do combustível tenha ocorrido *pari passu* à redução do seu preço na refinaria, observou-se nos postos locais o não repasse integral da redução de 0,14% por litro de gasolina. Ficando aqui os seguintes questionamentos:

(a) em que partes da cadeia produtiva a redução foi apropriada?
(b) qual o montante apropriado em cada elo da cadeia produtiva?

As respostas aos questionamentos acima não são fáceis, porém somos sabedores que grande parte da redução dos preços dos combustíveis não é repassada integralmente aos consumidores. A natureza inelástica do bem, contribui em muito para o entendimento deste fenômeno.

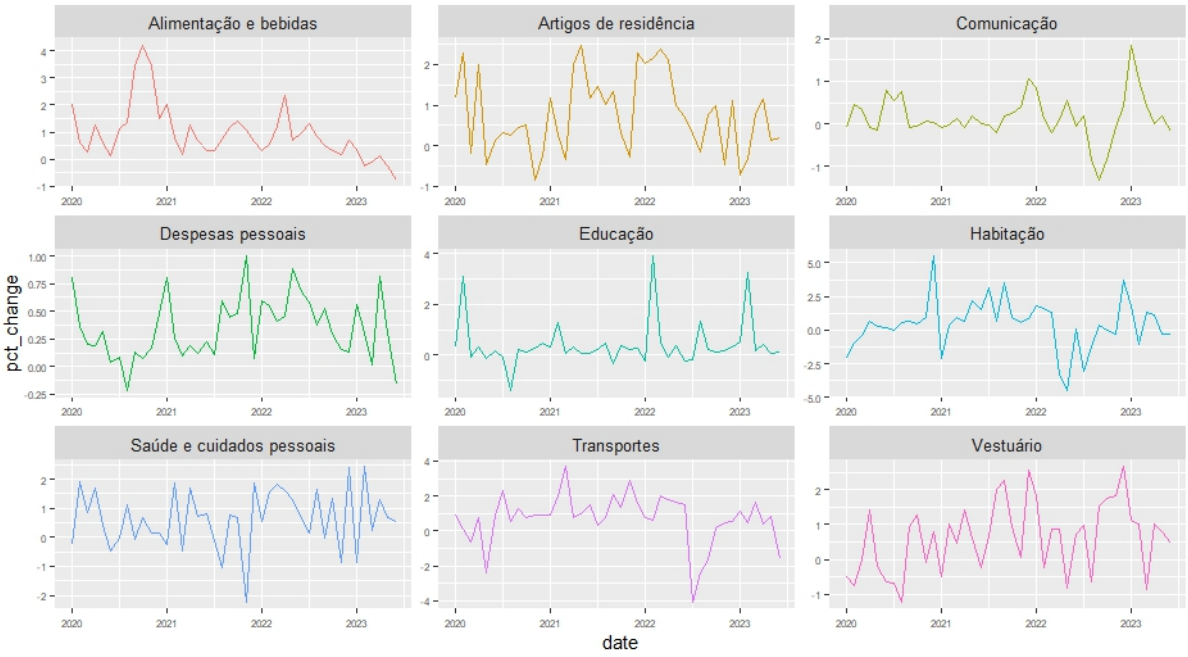


Figura 1.2: Evolução da variação % dos preços nos grupos que compõem o IPCA-Acre de janeiro de 2020 a junho de 2023
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do microdados disponibilizados no (1)

Para entender a fonte da deflação acreana, é preciso analisar o IPCA decomposto em grupo. A figura 1.3 mostra que o grupo de alimentação apresentou variação percentual negativa de -0,77%. No mesmo sentido, o grupo de transporte apresentou redução de -1,59% em relação ao mês de maio de 2023.

Destaque-se que alimentação e bebidas em conjunto com transportes representam 46,64% do índice de preço acreano. Consequentemente, a redução nos subgrupos, itens e subtitens pertecentes a esses grupos impactam de forma intensiva o IPCA local.

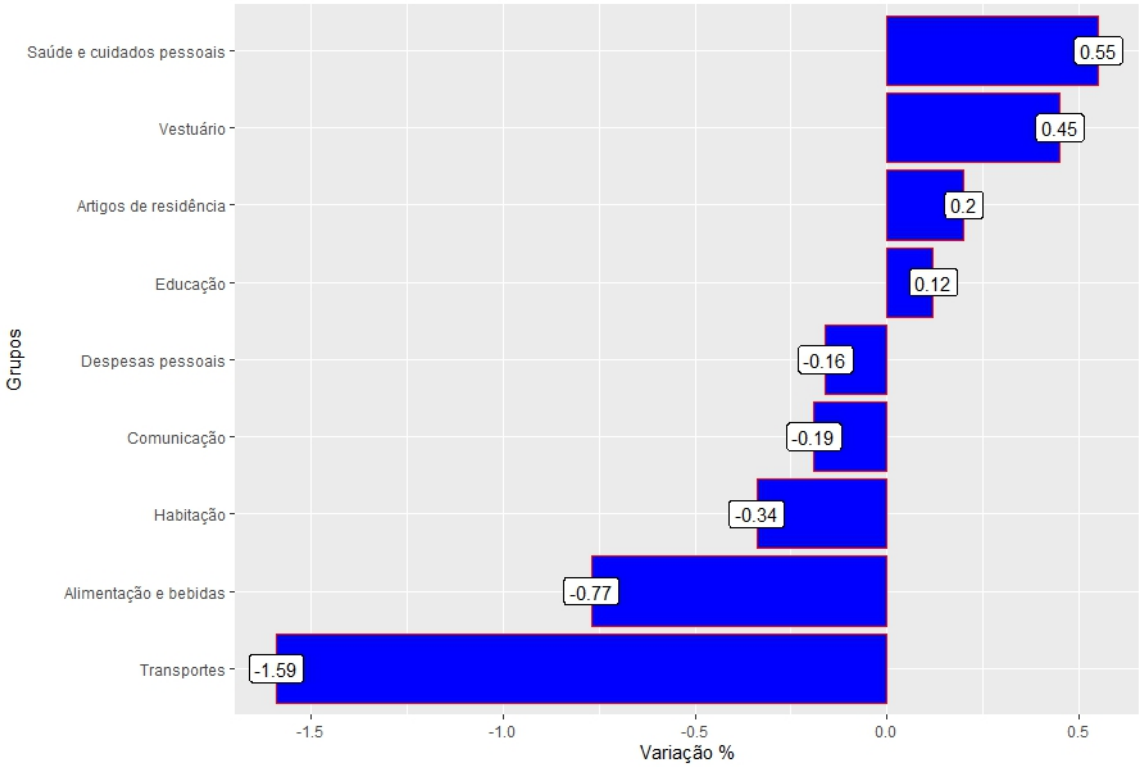


Figura 1.3: Decomposição da variação % dos grupos do IPCA/Acre em junho de 2023
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do microdados disponibilizados no (1)

A decomposição da inflação local em subgrupos possibilita um maior detalhamento do processo inflacionário acreano. Conforme a figura 1.4, tecidos e armarinhos, roupas e cuidados pessoais destacaram-se. No entanto, estes subgrupos apresentam baixo peso na composição do IPCA local, consequentemente apresentando baixo impacto no índice de preços em junho de 2023.

Em sentido contrário, os subgrupos: transportes, alimentação em domicílio e combustíveis e energia, tiveram acentuada redução de preços diferentemente dos subgrupos que apresentaram elevação de preços. Aqueles que possuem maior peso no índice de preços apresentaram deflação em junho de 2023.

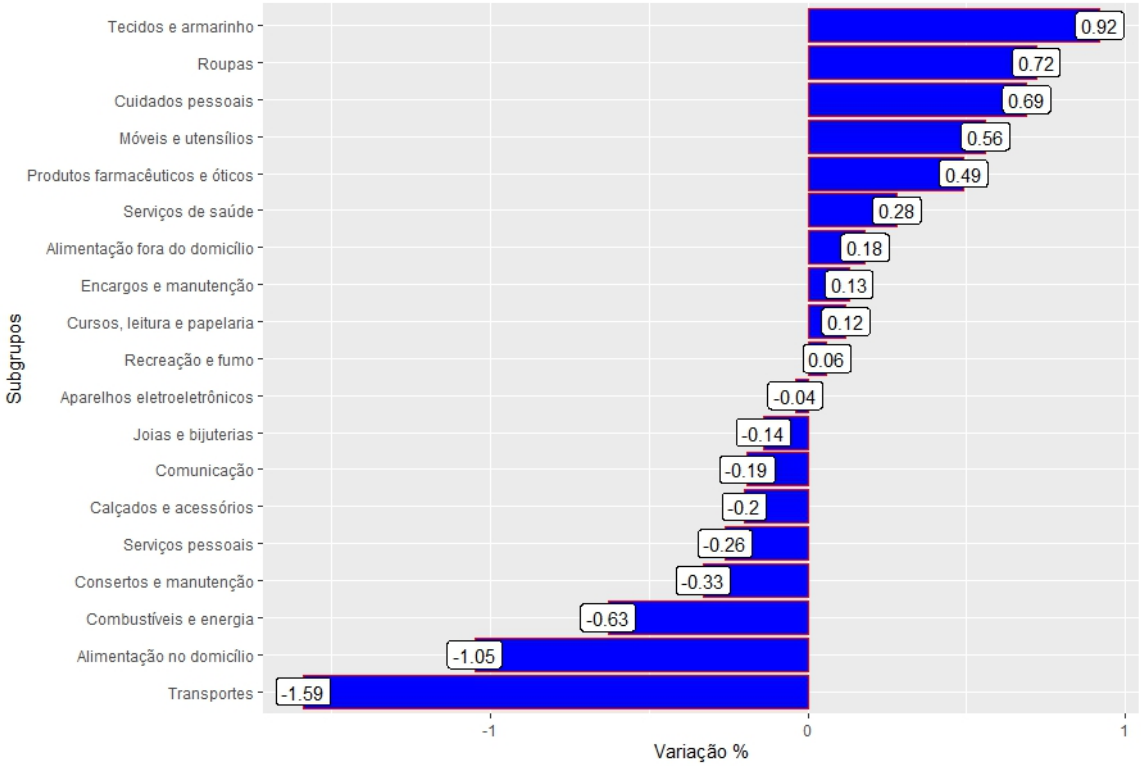


Figura 1.4: Decomposição da variação % dos subgrupos do IPCA/Acre em junho de 2023
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do microdados disponibilizados no (1)

Entre subgrupos e subitens, tem-se os itens, que não serão detalhados, neste relatório. Contudo, o mais importante para entender-se as oscilações de preços na economia local, são os subitens, pois representam os bens e serviços que consumimos, em nosso dia a dia.

A figura 1.5 mostra os 10 subitens com maior e menor variação de preços em junho de 2023. Os subitens com maior variação positiva de preços foram: passagens aéreas, alho e limão. Muito embora passagem aérea tenha apresentado um aumento de preço de 12,18%, sua participação no IPCA-Acre é de 0,7276%, alho de 0,1080% e limão de 0,0313%. Isto significa que mesmo o elevado aumento de preços, impactou pouco o IPCA local. Além disso, representam grupos de consumo distintos.

Do outro lado, temos os subitens que apresentaram as maiores reduções de preços: óleo de soja, mamão e abacate, que possuem respectivamente, os seguintes pesos na composição do IPCA local: 0,3270%, 0,0496% e 0,0340%. Todos são subitens que estão contidos no grupo de alimentação em domicílio.

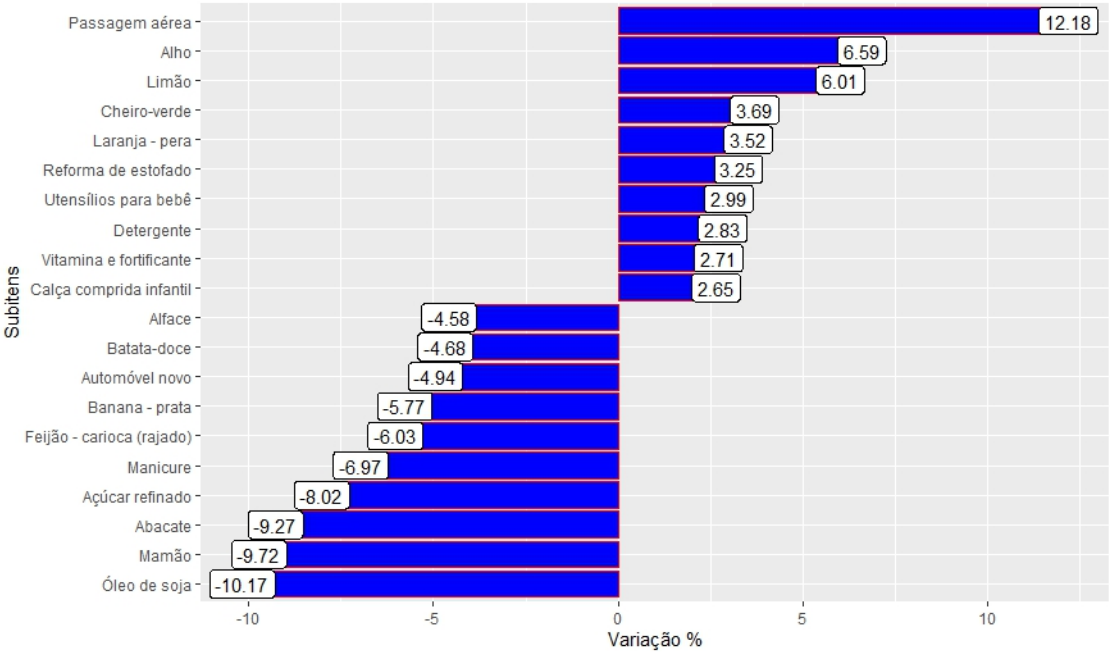


Figura 1.5: Dez subitens com maior e menor variação %do IPCA/Acre em junho de 2023
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do microdados disponibilizados no (1)

1.3 Núcleo e índice de difusão da inflação acreana

Após breves considerações sobre o IPCA-Acre, é interessante verificar se a tendência à redução dos preços é um movimento consistente ou apenas oriundos de choques provisórios. Nesse sentido, as medidas de núcleo de inflação [1] mostrados na tabela 1.1 indicam a existência de uma tendência robusta de redução inflacionária no Acre. Observa-se que todas as medidas de núcleos de inflação apresentadas na tabela 1.1 indicam redução da pressão inflacionária, a partir de abril de 2023.

Tabela 1.1: Várias medidas de núcleo de inflação acreana até junho de 2023

Meses	ipca_ex0	ipca_EX1	ipca_EX2	ipca_EX3	ipca_geral	ipca_ma
2023-01	0.74	1.04	0.47	0.46	0.67	0.56
2023-02	1.01	0.67	1.03	1.16	0.44	0.42
2023-03	-0.09	0.14	-0.15	-0.13	0.54	0.07
2023-04	0.56	0.91	0.49	0.50	0.64	0.52
2023-05	0.20	0.26	0.45	0.45	0.29	0.35
2023-06	-0.28	-0.13	0.09	0.08	-0.50	-0.47

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do microdados disponibilizados no (1)

A tendência é que em julho haja uma leve elevação da inflação em função da reoneração do preço da gasolina. Contudo, esse impacto isoladamente não deve elevar o IPCA local em mais de 0,2 ponto percentual.

Especificamente, no tocante a inflação nacional e local. A guerra Rússia/Ucrânia em conjunto com a movimentação da Arábia Saudita que decidiu no início de junho de 2023, um novo corte de produção com a esperança de aumentar os preços. A Rússia que cortará suas exportações de petróleo em 500.000 barris/dia em agosto de 2023.

[1]

a IPCA-EX0: exclui os preços dos produtos alimentícios e da energia elétrica. Esses itens são removidos porque suas variações são consideradas mais voláteis e podem distorcer a análise da inflação subjacente. O IPCA-EX0 é útil para avaliar as pressões inflacionárias na economia, desconsiderando fatores sazonais e flutuações abruptas nos preços de alimentos e energia elétrica.

b IPCA-EX1: exclui os preços dos produtos alimentícios. Essa medida é semelhante ao IPCA-EX0, mas inclui os preços da energia elétrica. A exclusão dos alimentos é feita porque seus preços podem ser influenciados por fatores climáticos e agrícolas, que nem sempre estão diretamente relacionados às pressões inflacionárias da economia.

c IPCA-EX2: exclui cereais, leguminosas e oleaginosas; farinhas, féculas e massas; Tubérculos, raízes e legumes; Açúcares e derivados; Hortaliças e Verduras; Frutas; Carnes; Pescados; Aves e ovos; Leite e derivados; Óleos e gorduras; Sal e condimentos; Aparelhos eletroeletrônicos; Automóvel novo; Automóvel usado; Etanol; Fumo; Serviços Ex-Subjacente; Monitorados.

d IPCA-EX3: exclui alimentação no domicílio; aparelhos eletroeletrônicos; automóvel novo; automóvel usado; etanol; fumo; Serviços exsubjacente; monitorados.

e IPCA-MA: exclui os itens cuja variação mensal se situe, na distribuição, acima do percentil 80 ou abaixo do percentil 20. Os 60% restantes são utilizados para calcular a variação mensal do núcleo.

Podem ocasionar um choque na inflação em função da transmissão de preços externos para internos. Em outras palavras, estamos dizendo que a partir de agosto/2023 existe uma tendência de elevação nacional e local, oriundos dos aumentos do preço do petróleo.

O Índice de Difusão da Inflação (IDI) é uma medida que avalia a disseminação de variações de preços entre os diferentes componentes de um índice inflacionário. É utilizado para verificar a extensão em que os preços de diversos itens que compõem estão aumentando ou diminuindo.

A análise do IDI é simples. Quanto menor for seu valor, menor será a propagação dos aumentos de preço, na economia. Por sua vez, valores elevados do IDI indicam um processo inflacioário generalizado.

Feita a análise do IDI acreano, observa-se, conforme indica a figura 1.6, que, em junho de 2023, o IDI foi de 49,02%, ou seja, de um total de cinquenta e um ítens, vinte e cinco não apresentaram aumento de preço.

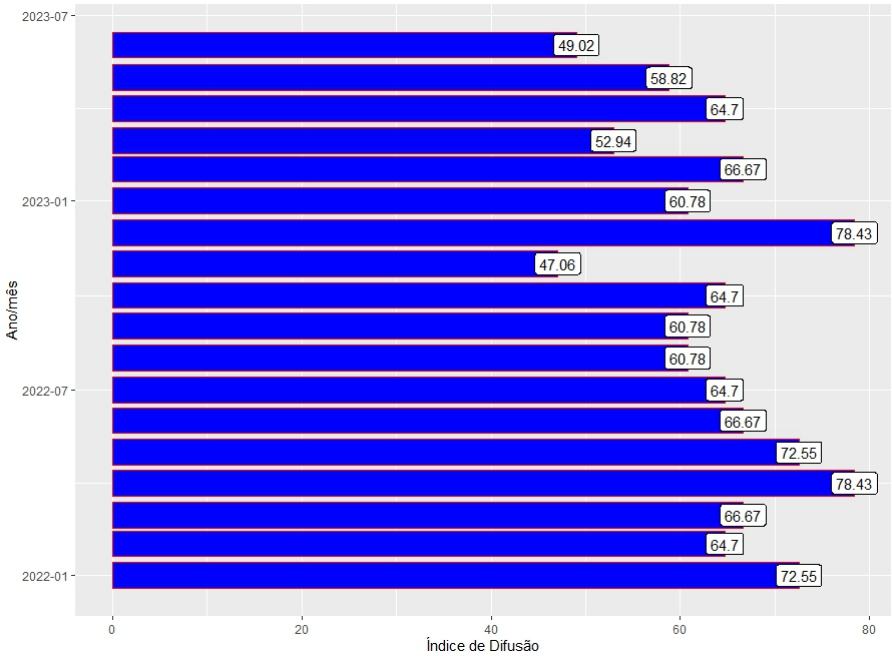


Figura 1.6: Índice de difusão de inflação acreana de janeiro de 2022 a junho de 2023
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do microdados disponibilizados no (1)

A boa notícia contida na figura 1.6 reside no fato do valor do IDI, para junho de 2023, ser o menor do ano. Além disso, comparando-se o IDI dos seis primeiros meses de 2022 com os mesmos meses de 2023, constata-se que o IDI médio, de janeiro a junho de 2022, foi de 70,26%, enquanto, no mesmo período de 2023, foi de 58,82%.

Referências

[1] (2023). Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA. https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/. Acesso em: 19 jul. 2023.